



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS SOCIAIS E AGRÁRIAS
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA
PARA A TOMADA DE DECISÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS: A
EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA POTENCIALIZA PARAÍBA EM
GUARABIRA-PB.

KLEYBER DE SOUZA MIRANDA

Bananeiras – PB

Abril/2026

KLEYBER DE SOUZA MIRANDA

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA
PARA A TOMADA DE DECISÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS: A
EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA POTENCIALIZA PARAÍBA EM
GUARABIRA-PB.**

Trabalho de Curso apresentado como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Administração, pelo Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba / UFPB.

Docente Orientador: Profa. Dra. Patrícia Araújo Amarante.

Bananeiras – PB

Abril/2026

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

M672ee Miranda, Kleyber de Souza.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA
PARA A TOMADA DE DECISÕES PÚBLICAS MUNICIPAIS: A
EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA POTENCIALIZA PARAÍBA EM
GUARABIRA-PB. / Kleyber de Souza Miranda. - Bananeiras,
2026.

42 f. : il.

Orientação: PATRÍCIA ARAÚJO AMARANTE.
TCC (Graduação) - UFPB/CCHSA.

1. Extensão universitária. 2. Gestão pública. 3.
Agropecuária. I. AMARANTE, PATRÍCIA ARAÚJO. II. Título.

UFPB/CCHSA-BANANEIRAS

CDU 658 (042)

FOLHA DE APROVAÇÃO


Trabalho apresentado à banca examinadora como requisito parcial para a Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração.

Aluno: Kleyber de Souza Miranda


Trabalho: Extensão universitária como ferramenta estratégica para a tomada de decisões públicas municipais: A experiência do programa potencializa paraíba em Guarabira-PB.

Data de aprovação: 09/04/2026


BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 PATRICIA ARAUJO AMARANTE
Data: 15/04/2026 06:38:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Patrícia Araújo Amarante (Orientadora)
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Documento assinado digitalmente
 FRANCIVALDO DOS SANTOS NASCIMENTO
Data: 15/04/2026 08:52:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Francivaldo dos Santos Nascimento (interno)
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Documento assinado digitalmente
 JOSE MANCINELLI LEDO DO NASCIMENTO
Data: 15/04/2026 18:20:04-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. José Mancinelli Ledo do Nascimento (interno)
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por me conceder saúde, força e sabedoria para superar os desafios e me guiar durante toda essa trajetória até a conclusão desta importante etapa da minha vida.

Aos meus avós maternos (in memoriam), por todo amor, carinho e valores que deixaram como legado. Em especial à minha querida avó Eudézia, que me ensinou, com seu exemplo de vida, a batalhar com dignidade por tudo aquilo que almejamos e que sempre me ofereceu apoio incondicional, mesmo nos momentos mais difíceis.

À minha mãe, Tânia, por todo o apoio financeiro, incentivo constante e por nunca ter deixado de acreditar na importância da educação em minha vida. Seu esforço e dedicação foram fundamentais para que eu pudesse chegar até aqui.

Ao meu padrasto, Télió, por acreditar em mim, pelo apoio e pelas palavras de encorajamento que sempre fortaleceram minha caminhada.

Aos amigos que a universidade me presenteou e que tornaram essa jornada mais leve e significativa. Em especial a Edson, Ana Maria, Cláudia, Izaias, Roberta, Adriana e Danilo, que compartilharam comigo inúmeros trabalhos, projetos, desafios e também momentos de alegria, sempre com paciência para lidar com meu zelo pelos detalhes.

À equipe da L&M Telecom, empresa na qual tenho a honra de trabalhar, por terem acreditado em mim desde o início e por contribuírem para o meu crescimento profissional.

Um agradecimento especial a Michelly, Jaqueline, Ana Paula, Larissa, Trislayne e Juliana, que me ensinaram, na prática, o verdadeiro significado do trabalho em equipe, da cooperação e do compromisso coletivo.

À Professora Patrícia, uma mulher inspiradora que acreditou em mim e me acolheu em seus projetos, oferecendo oportunidades de aprendizado, confiança e crescimento. Sua orientação e incentivo marcaram profundamente minha formação acadêmica.

A todos os docentes, técnicos, terceirizados e servidores desta universidade, que durante 4 anos e 5 meses contribuíram direta ou indiretamente para minha formação e fizeram da universidade um espaço de aprendizado, acolhimento e transformação.

A todos vocês, minha eterna gratidão.

“Educação não transforma o mundo.

Educação muda as pessoas.

Pessoas transformam o mundo. ”

— Paulo Freire

RESUMO

A gestão pública municipal enfrenta desafios crescentes relacionados à formulação de políticas públicas eficazes em contextos marcados por limitações financeiras, escassez de dados locais e ausência de planejamento estratégico baseado em evidências. Nesse cenário, a extensão universitária emerge como um importante instrumento de aproximação entre o conhecimento acadêmico e as demandas da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento local e para a qualificação das decisões públicas. Tendo isso em vista, o presente estudo tem como objetivo analisar como a extensão universitária, por meio do Programa Potencializa Paraíba, pode contribuir para fundamentar as decisões dos gestores municipais de Guarabira–PB, com ênfase nos setores agropecuário e de desenvolvimento sustentável. A pesquisa foi baseada em análise de dados secundários, observações em campo e entrevistas abertas com atores sociais locais. Os resultados indicam que a atuação extensionista possibilitou a construção de diagnósticos socioeconômicos capazes de identificar fragilidades estruturais, tais como baixa assistência técnica rural, limitações de infraestrutura e dificuldades de inserção dos produtores em mercados institucionais. Por outro lado, foram identificadas potencialidades relevantes, como a diversidade produtiva rural e oportunidades de integração entre agropecuária e turismo rural.

Palavras-chave: Extensão universitária. Gestão pública. Políticas públicas. Desenvolvimento local. Agropecuária.

ABSTRACT

Municipal public management faces increasing challenges related to the formulation of effective public policies in contexts marked by financial limitations, scarcity of local data, and a lack of evidence-based strategic planning. In this scenario, university extension emerges as an important instrument for bridging the gap between academic knowledge and the demands of society, contributing to local development and improving the quality of public decisions. With this in mind, this study aims to analyze how university extension, through the Potencializa Paraíba Program, can contribute to informing the decisions of municipal managers in Guarabira-PB, with an emphasis on the agricultural and sustainable development sectors. The research was based on the analysis of secondary data, field observations, and open interviews with local social actors. The results indicate that the extension activities enabled the construction of socioeconomic diagnoses capable of identifying structural weaknesses, such as low rural technical assistance, infrastructure limitations, and difficulties in producers' access to institutional markets. On the other hand, relevant potentialities were identified, such as rural productive diversity and opportunities for integration between agriculture and rural tourism.

Keywords: University extension. Public management. Public policies. Local development. Agriculture.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 A Extensão Universitária como Instrumento de Transformação Social	10
2.2 Dados Secundários e Evidências Empíricas como Suporte à Tomada de Decisão Pública.	12
2.3 Caracterização do Programa Potencializa Paraíba.....	13
2.3.1 Modelo de decisão pública baseada em extensão universitária	15
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
4.1. Perfil socioeconômico e ambiental de Guarabira – PB	18
4.1.2 Clima, solo e recursos hídricos em Guarabira - PB	20
4.2. Diagnóstico da agropecuária de Guarabira – PB	21
4.2.1 Agricultura em Guarabira – PB.....	21
4.2.2 Pecuária em Guarabira – PB	24
4.3. Análise SWOT econômica do município de Guarabira – PB.....	26
4.4. Visitas técnicas	28
4.5. Fragilidades e propostas de ações	31
4.6. Análise dos resultados e limitações do projeto	33
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICES	39
Apêndice A – Primeiro contato presencial oficial dos pesquisadores com os gestores do município de Guarabira – PB.....	39
Apêndice B – Reunião com lideranças do meio rural e articulação institucional do Programa Potencializa Paraíba em Guarabira-PB	39
Apêndice C – Visita técnica e diálogo com produtores de tilápia na zona rural de Guarabira-PB	40
Apêndice D – Apresentação do diagnóstico agropecuário e propostas de desenvolvimento no VI Ciclo de Palestras do GIEGE/UFPB	40

1. INTRODUÇÃO

O município de Guarabira, localizado na Mesorregião do Agreste Paraibano, destaca-se como um dos principais polos econômicos, educacionais e administrativos da microrregião de Guarabira, possuindo um Produto Interno Bruto (PIB) de mais de R\$ 1,4 bilhões, uma população estimada em 57.484 habitantes e um produto interno bruto per capita de R\$ 25.907,88, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sua posição geográfica estratégica, associada à diversidade de atividades produtivas, especialmente nos setores agropecuário, comercial e de serviços, confere-lhe relevância regional (Plano Diretor do Município de Guarabira, 2024). Apesar desse potencial, a cidade enfrenta desafios significativos quanto à elaboração e à execução de políticas públicas baseadas em diagnósticos consistentes e metodologias técnicas que orientem suas ações de desenvolvimento. Observa-se que parte das decisões tomadas pelo poder público municipal ainda carece de embasamento teórico alinhado à realidade local e de suporte em mecanismos estatísticos e analíticos que poderiam ampliar a eficiência administrativa e o impacto social das políticas implementadas.

Essa fragilidade na gestão municipal está diretamente relacionada à ausência de práticas consolidadas de planejamento estratégico fundamentado em evidências. A utilização limitada de instrumentos técnicos e de indicadores estatísticos, aliados à carência de estudos atualizados sobre as dinâmicas socioeconômicas locais, contribui para a formulação de decisões pontuais, de curto prazo e pouco integradas às reais demandas da população. Em muitos casos, as políticas públicas acabam refletindo percepções subjetivas ou pressões conjunturais, em vez de análises estruturadas que considerem as potencialidades produtivas do território, as vocações regionais e os desafios enfrentados pelos agentes econômicos locais.

No contexto de Guarabira, essa lacuna torna-se particularmente evidente no setor agropecuário e nas iniciativas de desenvolvimento sustentável. O município possui uma base produtiva diversificada, que inclui agricultura familiar, criação de animais e pequenos empreendimentos rurais, mas que ainda carece de políticas de apoio orientadas por dados técnicos e estudos de viabilidade. A ausência de diagnósticos sistematizados dificulta a compreensão das fragilidades e oportunidades existentes, limitando o aproveitamento de recursos e a geração de estratégias integradas de fortalecimento econômico. Essa situação revela uma desconexão entre a produção de conhecimento, amplamente presente nas instituições acadêmicas locais, e a gestão pública, a qual poderia se beneficiar diretamente da aplicação prática desse saber.

Diante dessa realidade, torna-se imprescindível refletir sobre o papel das universidades públicas enquanto agentes de transformação social e instrumentos de apoio à gestão pública municipal. Nesse contexto, a extensão universitária assume papel central, sendo compreendida, segundo a Pró-Reitoria de Extensão da UFPB (PROEX/UFPB), como um processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa de forma indissociável. Essa articulação promove uma interação transformadora entre universidade e sociedade, baseada na produção de conhecimento, no diálogo entre saberes e na promoção da cidadania, especialmente junto a grupos em situação de vulnerabilidade. Assim, a extensão universitária, entendida como um dos pilares do ensino superior ao lado do ensino e da pesquisa, configura-se como um meio estratégico de aproximação entre o conhecimento acadêmico e as demandas concretas da sociedade. Conforme estabelece o Artigo 207 da Constituição Federal de 1988, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão assegura que a universidade não se limite à produção de conhecimento teórico, mas atue também como promotora de ações voltadas à resolução de problemas sociais, econômicos e ambientais, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento da sociedade.

Nesse sentido, a extensão universitária consolida-se como um campo de prática e de diálogo entre saberes científicos e populares. Ela permite que docentes e discentes vivenciem experiências que extrapolam os limites da sala de aula. Em Guarabira, essa perspectiva foi materializada através do Programa Potencializa Paraíba - PPP, iniciativa extensionista do Grupo Interdisciplinar de Estudos em Gestão Estratégica – GIEGE, da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, voltada à construção de diagnósticos socioeconômicos municipais capazes de subsidiar a gestão pública com informações concretas e acessíveis.

A utilização de dados quantitativos e qualitativos, aliada à escuta social e à análise empírica, permite compreender a realidade de forma mais ampla e fundamentada. Essa prática contribui não apenas para aprimorar as políticas públicas, mas também para fortalecer a cultura de planejamento baseada na realidade local, elemento essencial para a eficiência e a transparência da gestão pública contemporânea.

Além de seus efeitos práticos, a integração entre universidade e município tem um impacto formativo significativo. Para os gestores e a comunidade, significa acesso a informações qualificadas e a soluções construídas de forma colaborativa. Essa troca de saberes contribui para a formação de uma rede de aprendizado mútuo e contínuo, na qual o conhecimento científico deixa de ser abstrato e passa a atuar diretamente sobre a realidade vivida.

Assim, o presente estudo busca analisar como a extensão universitária, por meio do Programa Potencializa Paraíba, pode contribuir para fundamentar as decisões dos gestores municipais de Guarabira–PB, especialmente nas áreas agropecuária e de desenvolvimento sustentável. A pesquisa propõe compreender de que forma a aplicação de dados secundários, evidências empíricas e análises participativas podem auxiliar na formulação de políticas públicas mais consistentes, transparentes e alinhadas às demandas locais.

Ao abordar-se a experiência extensionista sob essa perspectiva, pretende-se demonstrar que o fortalecimento da relação entre universidade e gestão pública é um caminho viável para a superação das fragilidades institucionais e para o aproveitamento estratégico das potencialidades locais.

O presente trabalho está estruturado em quatro seções principais, além dessa introdução. Inicialmente, apresenta-se o referencial teórico, abordando a extensão universitária como instrumento de transformação social e o uso de dados e evidências na tomada de decisão pública. Em seguida, são descritos os procedimentos metodológicos adotados, detalhando a abordagem da pesquisa, as fontes de dados e as técnicas de coleta e análise das informações. Posteriormente, são expostos os resultados e discussões, contemplando a caracterização socioeconômica e ambiental do município, o diagnóstico do setor agropecuário, a análise estratégica por meio da matriz SWOT e as evidências obtidas nas visitas técnicas. Por fim, o estudo sistematiza as fragilidades identificadas e apresenta propostas de intervenção, visando contribuir para o fortalecimento do desenvolvimento territorial e da gestão pública municipal.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Extensão Universitária como Instrumento de Transformação Social

A Constituição Federal de 1988 consagrou a educação como um direito social fundamental e determinou, em seu artigo 207, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essa diretriz reforça a missão das universidades públicas brasileiras de não apenas formar profissionais e produzir conhecimento científico, mas também de interagir de forma ativa e transformadora com a sociedade. Essa concepção foi ampliada pelo Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), que definiu metas voltadas à curricularização da extensão, estabelecendo que ao menos 10% da carga horária dos cursos de graduação deve ser destinada a atividades extensionistas vinculadas à formação acadêmica e às demandas sociais.

Nesse contexto, a extensão universitária ganha destaque como uma prática que extrapola os limites físicos e institucionais da universidade, levando o conhecimento acadêmico para o

enfrentamento de desafios locais e regionais. Segundo Hennington (2005), os programas de extensão universitária evidenciam a relevância da relação entre universidade e sociedade, ao promover a aproximação e o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre docentes, discentes e a comunidade local. Essa interação faz-se importante, pois possibilita o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem a partir das práticas diárias dos indivíduos envolvidos, integrando ensino e pesquisa, e favorecendo o confronto da teoria com a realidade social. Dessa forma, a extensão permite a aplicação e a assimilação concreta dos conteúdos trabalhados em sala de aula, ampliando o aprendizado por meio do contato direto com o mundo real e suas demandas. Essa interação confere legitimidade às instituições de ensino superior e fortalece sua função social, evidenciando que a universidade não é apenas produtora de conhecimento teórico, mas também agente de transformação prática.

E, ainda, a extensão universitária possui papel estratégico no desenvolvimento local e regional, conforme assinala Camargos, et al. (2023, p.30):

A extensão universitária no meio rural permite benefícios mútuos para os municípios e a universidade. Assim, objetivos como assistência técnica aos sistemas produtivos, apoio na elaboração de leis e projetos para o meio rural e valorização do saber tradicional demonstram que as ações extensionistas, orientadas pelas demandas locais, desempenham papel estratégico no desenvolvimento local (Camargos, et al. 2023, p.30).

Camargos, et al. (2023) traz a ideia que as ações extensionistas, quando bem orientadas pelas demandas da comunidade, também podem atuar como instrumentos de fortalecimento da agricultura familiar, estímulo à economia solidária, valorização da cultura local e promoção da sustentabilidade. Tais contribuições se revelam especialmente relevantes em municípios de médio e pequeno porte, onde a presença da universidade pode significar o acesso a tecnologias sociais, metodologias de gestão e diagnósticos que dificilmente seriam produzidos sem a mediação acadêmica.

Outro ponto central é o impacto da extensão na formação discente, docente e da sociedade. A participação em projetos extensionistas promove o desenvolvimento de competências múltiplas, tanto de caráter técnico quanto humano.

A confirmação da extensão como função acadêmica da universidade não passa apenas pelo estabelecimento da interação ensino e pesquisa, mas implica a sua inserção na formação do aluno, do professor e da sociedade, na composição de um projeto político-pedagógico de universidade e sociedade em que a crítica e autonomia sejam os pilares da formação e da produção do conhecimento. (Jezine, 2004, p.3).

A extensão universitária estimula o aprendizado pela prática, favorecendo a interdisciplinaridade e a resolução de problemas complexos. Ademais, possibilita a vivência de contextos sociais diversos, ampliando a visão crítica e cidadã dos envolvidos, que passam a

compreender a ação não apenas como exercício técnico, mas como prática social comprometida com o bem comum.

Portanto, a extensão universitária deve ser compreendida como um processo dialógico e transformador, que não apenas atende às necessidades da comunidade, mas também enriquece a formação dos discentes e fortalece o papel social da universidade. No âmbito do presente estudo, a experiência do Programa Potencializa Paraíba em Guarabira exemplifica esse potencial, ao unir conhecimento científico, diagnóstico local e participação comunitária para subsidiar decisões públicas mais consistentes.

2.2 Dados Secundários e Evidências Empíricas como Suporte à Tomada de Decisão Pública.

A administração pública contemporânea exige gestores capazes de tomar decisões fundamentadas em informações confiáveis e análises consistentes. Em um cenário marcado por demandas sociais crescentes, escassez de recursos e pressão por resultados, a adoção de políticas públicas baseadas em evidências tem se consolidado como uma tendência global.

Segundo Jannuzzi (2019), a gestão baseada em evidências pode ser definida como um processo que integra informações estatísticas, diagnósticos locais e resultados de pesquisas para subsidiar todas as etapas da política pública, desde sua formulação até sua implementação e avaliação. Essa abordagem contrasta com modelos tradicionais de tomada de decisão, muitas vezes pautados por critérios políticos, percepções pessoais ou pressões imediatistas, que podem comprometer a eficiência e a efetividade das ações governamentais.

O uso de dados secundários se insere nesse contexto como recurso fundamental. São considerados dados secundários aqueles produzidos por órgãos oficiais, instituições de pesquisa ou organizações sociais, como os disponibilizados pelo IBGE, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), ministérios, secretarias municipais e sindicatos. Conforme Direito e Reis (2022), evidências são essenciais para suportar as diferentes fases das políticas públicas como formulação, implementação e avaliação, e garantir decisões mais racionais e menos sujeitas a arbitrarismo ou pressões conjunturais. Essa abordagem difere dos modelos tradicionais centrados em percepções pessoais ou critérios político-ideológicos que frequentemente prejudicam a eficiência e efetividade das decisões. Esses dados oferecem uma visão panorâmica da realidade, permitindo identificar tendências, mapear vulnerabilidades e projetar cenários. Quando aplicados à realidade municipal, tornam-se insumos valiosos para o planejamento de políticas públicas que respondam às demandas específicas da população.

Entretanto, o uso exclusivo de dados secundários pode ser insuficiente, sobretudo em municípios menores, onde a disponibilidade de estatísticas atualizadas é limitada. Nesse

sentido, a coleta de evidências empíricas em campo, como entrevistas abertas, grupos focais e observação direta, representa um complemento essencial. Tais evidências captam percepções, saberes locais e práticas sociais que frequentemente não são contemplados nas estatísticas oficiais, mas que são decisivos para a efetividade das políticas públicas.

A articulação entre dados secundários e evidências empíricas possibilita uma compreensão mais abrangente e realista da realidade municipal. No caso do município de Guarabira, a análise de dados agropecuários, culturais e produtivos, somada às entrevistas abertas com representantes de sindicatos, artesãos e produtores, permitiu construir um diagnóstico mais fiel e participativo. Esse tipo de diagnóstico não apenas orienta a gestão pública, mas também fortalece a governança democrática, ao incorporar a voz da comunidade no processo de decisão.

Assim, ao adotar a lógica da gestão pública baseada em evidências, o Programa Potencializa Paraíba reforça o papel estratégico da extensão universitária na produção de conhecimento aplicado, articulando saberes acadêmicos e sociais em prol do desenvolvimento sustentável e da dinamização das microeconomias municipais.

2.3 Caracterização do Programa Potencializa Paraíba.

O Programa Potencializa Paraíba constitui uma iniciativa de extensão universitária desenvolvida por pesquisadores vinculados ao Grupo Interdisciplinar de Estudos em Gestão Estratégica (GIEGE), sediado no Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus III de Bananeiras – PB. O programa surge a partir da compreensão de que as universidades públicas possuem papel fundamental na promoção do desenvolvimento regional, especialmente quando articulam ensino, pesquisa e extensão para atender demandas concretas da sociedade. Nesse sentido, o Potencializa Paraíba busca aproximar o conhecimento científico produzido na universidade das necessidades dos municípios da região do Brejo e Agreste paraibano, contribuindo para a formulação de estratégias que favoreçam o desenvolvimento sustentável local.

O programa estrutura-se a partir de uma perspectiva interdisciplinar, envolvendo professores, pesquisadores, estudantes e parceiros institucionais interessados em analisar e propor soluções para desafios relacionados à gestão pública, ao desenvolvimento econômico local e à inclusão social. Seu objetivo central consiste em potencializar o desenvolvimento sustentável dos municípios situados no entorno do CCHSA, por meio da produção e disseminação de conhecimento aplicado, da capacitação de gestores e da promoção de iniciativas que estimulem o planejamento estratégico e a tomada de decisões baseadas em

evidências. Para alcançar tais objetivos, o Potencializa Paraíba organiza suas atividades em diferentes eixos de atuação, os quais dialogam diretamente com as principais demandas identificadas nos municípios participantes. Entre esses eixos, destaca-se a capacitação gerencial para a administração pública municipal, voltada para o fortalecimento das competências técnicas e estratégicas de gestores e servidores públicos, contribuindo para a melhoria dos processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas. Outro eixo relevante refere-se à cooperação e protagonismo rural, que busca incentivar práticas de organização coletiva, inovação e sustentabilidade nas atividades agrícolas e agropecuárias, reconhecendo a importância do setor rural para a economia e para a segurança alimentar da região.

O programa também contempla ações direcionadas ao desenvolvimento do setor de comércio e serviços, com especial atenção a atividades ligadas ao turismo, à gastronomia e ao artesanato local. Essas áreas são consideradas estratégicas para a dinamização econômica dos municípios, pois possuem potencial para geração de emprego, valorização cultural e ampliação das oportunidades de renda para a população. Complementarmente, o Potencializa Paraíba também atua no fomento à mentalidade e às atitudes empreendedoras entre os jovens, estimulando a formação de competências empreendedoras e a criação de iniciativas inovadoras capazes de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico regional.

Outro aspecto fundamental do programa está relacionado ao fortalecimento da consciência e da participação cidadã, promovendo debates, atividades formativas e ações educativas que incentivem a participação da população nos processos de planejamento e gestão do desenvolvimento local. Essa abordagem reconhece que o desenvolvimento sustentável não depende apenas de iniciativas governamentais ou institucionais, mas também da mobilização da sociedade civil e da construção de processos participativos que ampliem o protagonismo comunitário.

Ao longo de sua trajetória, o Potencializa Paraíba tem atuado em diversos municípios paraibanos, estabelecendo parcerias com gestores públicos, instituições locais e comunidades. Entre as cidades que já foram contempladas por ações e projetos vinculados ao programa destacam-se Dona Inês, Logradouro, Solânea, Bananeiras, Guarabira e Araruna, municípios que apresentam diferentes dinâmicas socioeconômicas e desafios específicos relacionados ao desenvolvimento local. A atuação nessas localidades tem possibilitado a produção de diagnósticos territoriais, o desenvolvimento de projetos de extensão e a elaboração de propostas voltadas à melhoria da gestão pública e ao fortalecimento das atividades econômicas regionais.

No âmbito dessas iniciativas, destaca-se o projeto intitulado “Potencializa Paraíba: Métodos e Melhorias Gerenciais para o Desenvolvimento Sustentável de Guarabira”, desenvolvido com o objetivo de analisar aspectos estruturais da economia do município e propor estratégias capazes de contribuir para o seu desenvolvimento sustentável. Inserido nesse projeto, o pesquisador Kleyber Miranda, membro do GIEGE, realizou uma investigação voltada para o diagnóstico agropecuário do município de Guarabira – PB no ano de 2024. O projeto intitulado “Potencializa Paraíba: um diagnóstico da agropecuária no município de Guarabira-PB”. Essa pesquisa foi construída a partir de uma abordagem metodológica que integrou análise de dados secundários, pesquisa de campo e realização de entrevistas abertas com produtores rurais e atores estratégicos locais, permitindo uma compreensão mais ampla das condições, desafios e potencialidades do setor agropecuário local.

2.3.1 Modelo de decisão pública baseada em extensão universitária

A Figura 1, a seguir, mostra de forma sucinta, um modelo de articulação entre conhecimento acadêmico e gestão pública local.

Figura 1 – Fluxo cíclico para a tomada de decisão pública no âmbito do programa Potencializa Paraíba



Fonte: Elaboração própria com auxílio da ferramenta de IA - Gemini – 2026.

A Figura 1 representa um modelo cíclico de apoio à formulação de políticas públicas desenvolvido no âmbito do programa Potencializa Paraíba, evidenciando um processo contínuo, integrado e retroalimentado entre diferentes atores. No centro, o programa atua como eixo articulador, conectando a produção de conhecimento acadêmico às demandas reais do

território. Ao redor, os gestores públicos aparecem como ponto de partida e chegada do ciclo, pois são responsáveis tanto por demandar soluções quanto por utilizar as informações produzidas na tomada de decisão, gerando novas necessidades que reiniciam o processo.

Nesse fluxo, a universidade assume o papel de produtora de conhecimento, enquanto a extensão universitária funciona como elo entre teoria e prática, permitindo a inserção no território e a compreensão das demandas locais. A partir dessas interações, são elaborados relatórios técnicos que sistematizam dados, análises e recomendações, servindo como base para decisões mais assertivas. Assim, o modelo demonstra que a formulação de políticas públicas resulta de um processo colaborativo e contínuo, no qual a integração entre universidade, extensão e gestão pública fortalece a capacidade decisória e contribui para o desenvolvimento sustentável dos territórios.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza mista (qualitativa e quantitativa), com uma abordagem descritiva e exploratória, voltado à compreensão da contribuição da extensão universitária no processo de qualificação das decisões públicas no município de Guarabira–PB. O estudo teve como base as ações do GIEGE, envolvendo docentes, discentes pesquisadores, comunidade local, em parceria com a Prefeitura Municipal de Guarabira e seus representantes. Fundamentado na experiência prática do Programa Potencializa Paraíba, o trabalho adota como eixo de análise as áreas de agricultura, pecuária e desenvolvimento sustentável local.

A pesquisa foi fundamentada em dados secundários provenientes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), especialmente das bases do Produto Interno Bruto dos Municípios, Produção Agrícola Municipal e Produção Pecuária Municipal; do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), para informações climáticas; da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), no que se refere aos recursos hídricos; e da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (SUDEMA), para dados ambientais. Adicionalmente, foi realizada análise documental da revisão do Plano Diretor do município de Guarabira, divulgada em 2024, bem como de normativas municipais, com destaque para a Lei nº 1.934, de 13 de outubro de 2021, que dispõe sobre o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS). Por fim, utilizaram-se fontes primárias obtidas por meio de visitas técnicas, observações in loco e entrevistas não estruturadas com produtores rurais e representantes institucionais do município. Esses dados possibilitaram uma análise

preliminar do contexto socioeconômico local, servindo como ponto de partida para a identificação de fragilidades e potencialidades do setor agropecuário do município. O projeto de extensão durou 1 ano e foi prorrogado por mais 3 meses, se deu por meio do edital 13/2024 – Programa de Bolsas de Extensão – PROBEX (2024-2025).

No desenvolvimento deste projeto, foram realizadas entrevistas com atores sociais estratégicos, incluindo presidente do sindicato dos agricultores e agricultoras do município de Guarabira, gestores municipais, produtores rurais, técnico agrícola e empreendedores locais. Essas entrevistas ocorreram de forma espontânea, sem a utilização de um roteiro estruturado, sendo conduzidas a partir de diálogos orientados por questões centrais relacionadas aos objetivos da pesquisa. Entre os principais questionamentos abordados, destacam-se: a existência ou não de planejamento estratégico para o desenvolvimento rural do município; as principais dificuldades enfrentadas pelos produtores rurais; os impactos das condições climáticas na produção; as condições de infraestrutura e acesso às propriedades rurais; os desafios relacionados à comercialização e ao acesso a mercados institucionais; os custos de produção e a possível dependência de insumos externos; o nível de organização coletiva e a presença de cooperativas no município; a necessidade de capacitação em gestão e produção; o potencial para o desenvolvimento do turismo rural; e as possíveis estratégias de intervenção para o fortalecimento do setor agropecuário local.

A escolha por entrevistas não estruturadas justifica-se pela necessidade de captar percepções e experiências de maneira mais ampla e flexível, permitindo que os entrevistados expusessem suas visões sobre as demandas e desafios enfrentados em suas atividades, e, ainda, sobre como a universidade pode apoiar no processo de desenvolvimento agropecuário. Os dados obtidos foram registrados por meio de anotações em diário de campo, contemplando as falas dos participantes e as observações realizadas pelos pesquisadores. Posteriormente, as informações foram sistematizadas e organizadas em relatórios.

A análise das informações coletadas foi realizada buscando-se identificar elementos que pudessem evidenciar a contribuição da extensão universitária para a tomada de decisões públicas, tanto no que se refere à formulação de políticas voltadas para o setor agropecuário quanto à promoção do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, o cruzamento entre dados secundários e evidências empíricas oriundas das entrevistas permitiu construir uma visão integrada da realidade local.

Ademais, destaca-se que a metodologia adotada buscou garantir rigor e coerência, permitindo que o estudo não apenas evidenciasse a relevância do Programa Potencializa Paraíba

para o município de Guarabira, mas também apontasse caminhos para o fortalecimento da relação entre universidade, sociedade e gestão pública.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados deste estudo estão estruturados de forma sequencial e articulada, iniciando-se pela caracterização socioeconômica e ambiental do município de Guarabira – PB, com destaque para sua posição na microrregião e a análise dos principais indicadores econômicos. Em seguida, apresenta-se o diagnóstico detalhado do setor agropecuário, contemplando a agricultura (lavouras temporárias e permanentes) e a pecuária, incluindo aquicultura, rebanhos e produção leiteira. Posteriormente, é realizada uma análise estratégica por meio da matriz SWOT, evidenciando os fatores internos e externos que influenciam o desenvolvimento econômico local. Na sequência, são descritas as visitas técnicas e entrevistas com atores locais, que subsidiam a compreensão da realidade empírica do município. Por fim, os achados são sistematizados em um diagnóstico de fragilidades e propostas de intervenção, organizadas por dimensões analíticas, permitindo uma visão integrada dos entraves e das possibilidades de desenvolvimento territorial.

4.1. Perfil socioeconômico e ambiental de Guarabira – PB

O município de Guarabira, localizado na microrregião de Guarabira e inserido na mesorregião do Agreste Paraibano, apresenta-se como um dos principais centros econômicos da região, exercendo influência sobre os municípios circunvizinhos. A fim de compreender essa dinâmica, a Tabela 1 a seguir apresenta os principais indicadores econômicos dos municípios que compõem a microrregião de Guarabira, considerando o Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes, a população residente, segundo o Censo 2022, e o PIB per capita no ano de 2023.

Tabela 1 – PIB, população e PIB per capita dos municípios da microrregião de Guarabira (2023)

Nome do Município	Produto Interno Bruto, a preços correntes (x 1.000)	População no último censo 2022	Produto Interno Bruto per capita, a preços correntes (R\$ 1,00)
Alagoinha	R\$ 166.686,00	13.725	12.144,72
Araçagi	R\$ 233.113,00	16.646	14.004,13
Belém	R\$ 268.655,00	16.401	16.380,42
Caiçara	R\$ 83.428,00	6.602	12.636,78
Cuitegi	R\$ 87.664,00	6.730	13.025,86
Duas Estradas	R\$ 51.973,00	3.327	15.621,68

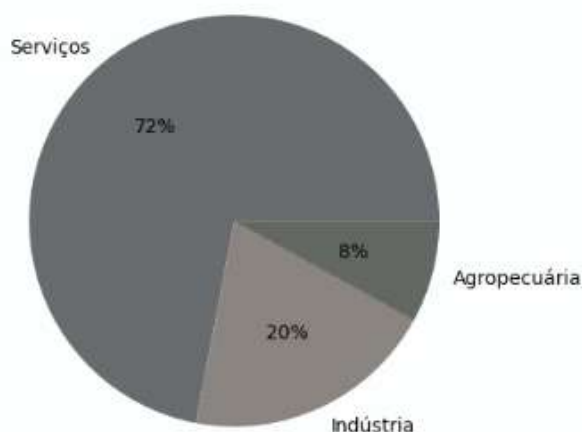
Guarabira	R\$ 1.489.288,00	57.484	25.907,88
Lagoa de Dentro	R\$ 104.437,00	7.819	13.356,78
Logradouro	R\$ 65.569,00	4.797	13.668,81
Mulungu	R\$ 111.589,00	8.791	12.693,56
Pilõesinhos	R\$ 64.516,00	5.329	12.106,50
Pirpirituba	R\$ 120.990,00	9.340	12.954,01
Serra da Raiz	R\$ 47.507,00	3.094	15.354,70
Sertãozinho	R\$ 71.175,00	5.054	14.082,87

Fonte: Autoria própria com base em dados coletados no IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023.

A análise dos dados evidencia uma forte concentração econômica no município de Guarabira em relação aos demais municípios da microrregião. O município apresenta o maior PIB bruto, ultrapassando R\$ 1,4 bilhão, valor significativamente superior aos demais, o que demonstra sua centralidade na geração de riqueza regional. Guarabira também concentra a maior população, reforçando seu papel como polo urbano e centro de serviços. No que se refere ao PIB per capita, o município igualmente se destaca, apresentando o maior valor entre os analisados, o que indica maior capacidade de geração de renda por habitante. Dessa forma, os dados confirmam que Guarabira exerce função estratégica no desenvolvimento econômico da microrregião, concentrando atividades produtivas, serviços e dinamismo econômico, o que a consolida como um dos principais polos regionais do Agreste Paraibano.

O município apresenta uma economia diversificada estruturada em três setores fundamentais para a composição do Produto Interno Bruto (PIB) municipal: o setor de serviços e comércio, o setor industrial e da construção civil, e o setor agropecuário, como podemos observar na Figura 2, a seguir:

Figura 2 – Composição do PIB de Guarabira - PB



Fonte: Autoria própria com base em dados coletados no IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produto Interno Bruto dos Municípios.

Verifica-se na Figura 2 que o setor de serviços e comércio se destaca como o principal motor da economia local, responsável por aproximadamente 72% da geração de riqueza do município, consolidando Guarabira como um importante polo regional de comércio, educação e serviços de saúde no Agreste Paraibano. Em seguida, encontra-se o setor industrial e de construção civil, que representa cerca de 20% do PIB, englobando atividades industriais de pequeno e médio porte, além de empreendimentos ligados à infraestrutura urbana. Por fim, o setor agropecuário, com participação aproximada de 8%, embora menor em termos relativos, mantém relevância econômica e social ao envolver atividades como agricultura de subsistência, pecuária e cultivo de culturas temporárias.

Esse desempenho econômico também se reflete na posição do município no ranking estadual de geração de riqueza. Conforme informações divulgadas pelo IBGE, em 2023, Guarabira figurava entre os 20 municípios com maior PIB da Paraíba, ocupando a 11ª posição entre os 223 municípios do estado.

4.1.2 Clima, solo e recursos hídricos em Guarabira - PB

O município de Guarabira, localizado na Paraíba, apresenta um clima Tropical Semiárido, caracterizado por altas temperaturas e um regime de chuvas sazonal. As temperaturas médias anuais variam de 21 °C a 35 °C, raramente ultrapassando esses extremos (INMET, 2020). O período chuvoso concentra-se entre janeiro e julho, sendo junho o mês com o maior número de dias chuvosos. A estação seca, que se estende de agosto a dezembro, atinge seu ápice em outubro, mês com o menor índice pluviométrico. Este cenário climático influencia diretamente as atividades econômicas, sobretudo a agricultura e aquicultura, demandando estratégias específicas de manejo de recursos hídricos para mitigar os impactos do período de estiagem. De acordo com Rodrigues (2023), uma análise de precipitação pluviométrica com base em dados históricos (1994-2020) revelou que os meses de maior índice de chuva em Guarabira ocorrem entre janeiro e julho, enquanto a estação seca predomina entre agosto e dezembro. Este padrão reforça a necessidade de planejamento estratégico para a gestão de recursos hídricos e incentivos por parte da Prefeitura Municipal.

Os solos de Guarabira são diversificados, com destaque para os Argissolos, que apresentam características favoráveis à agricultura devido ao seu maior desenvolvimento e capacidade produtiva. Essa diversidade contribui para a vocação agrícola do município, permitindo o cultivo de diferentes culturas adaptadas às condições climáticas locais.

Com relação a hidrografia, Guarabira está situada na bacia hidrográfica do Rio Mamanguape, contando com uma rede fluvial significativa. Os principais cursos d'água incluem os rios Mamanguape, Guarabira e Araçagi, além dos riachos Tananduva, Barreiro, Mumbuca e Taboca. (ANA, 2020). A presença de reservatórios estratégicos, como o Açude Tauá, com capacidade para 8.573.500m³, e o Açude Cipoal, é crucial para o abastecimento público, a agricultura e a criação de espécimes aquáticas, principalmente camarões e tilápias, atividades crescentes na região. Esses açudes desempenham papel central no gerenciamento hídrico, garantindo recursos para irrigação, abastecimento humano e industrial, além de poder favorecer a aquicultura durante os períodos de seca (SUDEMA, 2018). A utilização de poços tubulares complementa o abastecimento hídrico, sendo uma alternativa essencial para garantir a disponibilidade de água potável à população e às atividades produtivas.

4.2. Diagnóstico da agropecuária de Guarabira – PB

4.2.1 Agricultura em Guarabira – PB

A produção agrícola de lavouras temporárias em Guarabira-PB no ano de 2023 apresenta dados que destacam a relevância econômica e produtiva de diversas culturas na região, conforme destacado na Tabela 2, a seguir.

Tabela 2 – Panorama econômico das lavouras temporárias no município de Guarabira em 2023

Lavouras	Quantidade produzida (t)	Valor da produção (x1000)	Área Plantada (ha)	Área colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)
Batata-doce	240	R\$ 432,00	30	30	8.000
Cana-de-açúcar	4.400	R\$ 748,00	80	80	55.000
Fava (grão)	24	R\$ 192,00	80	80	300
Feijão (grão)	168	R\$ 624,00	300	300	560
Mandioca	1.800	R\$ 1.440,00	200	200	9.000
Milho (grão)	90	R\$ 108,00	150	150	600

Fonte: Autoria própria com base nos dados do IBGE, Produção Agrícola Municipal 2023.

Entre os cultivos analisados, a cana-de-açúcar se sobressai com a maior produção em volume, totalizando 4.400 toneladas, além de registrar uma notória produtividade de 55.000 kg/ha, a mais alta entre as culturas. O valor econômico da cana também é expressivo, alcançando R\$ 748 mil.

A mandioca, por sua vez, destaca-se como a cultura de maior valor econômico, com R\$ 1,44 milhão gerados a partir de 1.800 toneladas produzidas. Sua produtividade média também

é notável, atingindo 9.000 kg/ha. Já a batata-doce, com uma produção de 240 toneladas e rendimento de 8.000 kg/ha, figura entre as culturas de alta eficiência produtiva.

Por outro lado, o feijão ocupa a maior área cultivada, com 300 hectares plantados e colhidos, e gera R\$ 624 mil em valor econômico, apesar de apresentar um rendimento médio modesto de 560 kg/ha. A fava, embora seja cultivada na mesma área da cana-de-açúcar (80 hectares), possui o menor rendimento médio, com apenas 300 kg/ha, resultando em uma produção total de 24 toneladas. O milho, com 150 hectares cultivados, apresenta uma produção relativamente baixa de 90 toneladas e produtividade de 600 kg/ha, o que reflete no menor valor econômico registrado entre as culturas analisadas, somando R\$ 108 mil.

Os dados revelam a diversidade da produção agrícola em Guarabira e indicam potenciais áreas de investimento. A cana-de-açúcar e a mandioca se destacam como as culturas mais produtivas e economicamente viáveis, enquanto culturas como feijão, milho e fava demandam atenção para melhorias técnicas que possam aumentar a eficiência e o valor agregado. Tais informações são fundamentais para a formulação de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento agrícola na região.

A Tabela 3, destaca os dados relativos à cultura temporária do abacaxi em Guarabira. A cultura do abacaxi possui relevância no contexto da agricultura do município, destacando-se como uma atividade com potencial econômico, especialmente no âmbito da agricultura familiar. As condições climáticas e de solo da região favorecem o cultivo do fruto, tornando-o uma alternativa importante para a geração de renda e dinamização das atividades rurais.

Tabela 3 – Panorama econômico da cultura temporária do abacaxi no município de Guarabira (2023)

Quantidade produzida (x1000) frutos	9.450
Valor da produção (x1000)	R\$ 14.175,00
Área Plantada (ha)	270
Área Plantada (ha)	270
Rendimento Médio (frutos/ha)	35.000

Fonte: Autoria própria com base nos dados do IBGE, Produção Agrícola Municipal 2023.

Conforme os dados da Tabela 3, a produção de abacaxi em Guarabira-PB, no ano de 2023, é um destaque entre as lavouras temporárias de frutas, evidenciando sua relevância para a economia local. Com uma produção total de 9.450 milhões de frutos, o cultivo gerou um valor significativo de R\$ 14,175 milhões, mostrando a alta lucratividade dessa cultura na região.

O abacaxi é cultivado em uma área de 270 hectares, com uma produtividade média de 35.000 frutos por hectare, o que demonstra o uso eficiente da terra e a adoção de técnicas

agrícolas que maximizam o rendimento. Essa produtividade coloca o abacaxi como uma das culturas mais competitivas em termos de eficiência e retorno econômico.

Os dados reforçam a importância do abacaxi na agricultura de Guarabira e indicam seu potencial para continuar gerando renda para os agricultores locais e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região. Estratégias para manter e expandir essa produtividade, aliadas a políticas de apoio técnico e mercadológico, podem solidificar ainda mais o protagonismo dessa lavoura no mercado agrícola paraibano. A Tabela 4, a seguir, destaca os dados relativos as lavouras permanentes em Guarabira.

Tabela 4 – Panorama econômico das lavouras permanentes no município de Guarabira em (2023)

Lavouras	Quantidade produzida (t)	Valor da produção (x1000)	Área destinada à colheita (ha)	Área colhida (ha)	Rendimento Médio (kg/ha)
Banana (Cacho)	280	R\$ 532,00	20	20	14.000
Castanha de caju	6	R\$ 22,00	32	32	188
Coco-da-baía	64	R\$ 64,00	8	8	8.000
Laranja	35	R\$ 42,00	5	5	7.000
Manga	48	R\$ 58,00	6	6	8.000
Pimenta-do-reino	3	R\$ 48,00	3	3	1.000
Urucum	7	R\$ 67,00	8	8	875

Fonte: Autoria própria com base nos dados do IBGE, Produção Agrícola Municipal 2023.

Em 2023, as lavouras permanentes de Guarabira-PB desempenharam um papel significativo na economia local, destacando-se pela diversidade e geração de renda. Entre as culturas analisadas, a banana se sobressai como a principal, com uma produção de 280 toneladas e um valor econômico de R\$ 532 mil. Seu rendimento médio é notável, atingindo 14.000 kg/ha, o maior entre todas as culturas, consolidando-se como um exemplo de eficiência no uso da terra. Outras culturas como coco-da-baía e manga também apresentam bons resultados, ambas com rendimento médio de 8.000 kg/ha. O coco gerou R\$ 64 mil em valor da produção a partir de 64 toneladas produzidas, enquanto a manga contribuiu com R\$ 58 mil, resultado de 48 toneladas. Essas lavouras mostram-se como alternativas economicamente viáveis e produtivas.

Apesar de possuírem menor volume de produção, a pimenta-do-reino e o urucum destacam-se pelo valor agregado. A pimenta gerou R\$ 48 mil em valor da produção com apenas 3 toneladas produzidas, enquanto o urucum somou R\$ 67 mil a partir de 7 toneladas, o que demonstra o potencial dessas culturas em mercados de nicho.

Por outro lado, a castanha de caju e a laranja, mesmo com áreas cultivadas razoáveis, possuem menores rendimentos. A castanha de caju, com 32 hectares de área colhida, gerou

apenas R\$ 22 mil em valor da produção, com um rendimento de 188 kg/ha, enquanto a laranja produziu 35 toneladas e alcançou um rendimento médio de 7.000 kg/ha, gerando R\$ 42 mil.

Assim, fica evidente a importância da agricultura permanente para a economia de Guarabira e reforça a necessidade de investimentos em tecnologias e práticas de manejo que possam ampliar a produtividade de culturas como a castanha de caju e a laranja. Ao mesmo tempo, o fortalecimento de culturas de alto valor agregado, como a pimenta-do-reino e o urucum, pode diversificar ainda mais a base econômica agrícola do município, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

4.2.2 Pecuária em Guarabira – PB

A produção pecuária voltada para a aquicultura em Guarabira-PB, no ano de 2023, apresentou resultados essenciais para a economia local, como destacados nos dados da Tabela 5 a seguir.

Tabela 5 – Produção, quantidade produzida e valor da produção na aquicultura do município de Guarabira em 2023

Pecuária (aquicultura)	Quantidade produzida (kg)	Valor da produção (x1000)
Camarão	103.500	R\$ 2.070,00
Tilápia	40.000	R\$ 480,00

Fonte: Autoria própria com base nos dados do IBGE, Produção Pecuária Municipal 2023.

Como é possível observar na Tabela 5, o camarão consagra-se como o principal produto para a aquicultura em 2023, com uma produção de 103.500 kg e valor da produção total de R\$ 2.070.000,00. Este setor é estratégico, representando uma importante fonte de renda para o município e seus produtores. Já a produção de tilápias atingiu 40.000 kg, gerando um valor de R\$ 480.000,00. Embora menos expressiva em comparação ao camarão, a criação de tilápias tem grande relevância para a segurança alimentar e diversificação das atividades rurais.

Dessa forma, diante desses números, é essencial adotar ações que fortaleçam a aquicultura no município. Entre as medidas, destaca-se a criação de linhas de crédito específicas para produtores de camarão e tilápia, com taxas de juros reduzidas e prazos mais longos, facilitando investimentos em infraestrutura e insumos. E ainda, faz-se necessário promover cursos e workshops em parceria com a universidade e instituições especializadas, visando aprimorar técnicas de manejo sustentável, nutrição e controle de doenças. A Tabela 6, abaixo, destaca os dados relativos aos rebanhos/cabeça em Guarabira no ano de 2023.

Tabela 6 – A Pecuária de rebanhos/cabeça em Guarabira no ano de 2023

Pecuária	Efetivo do Rebanho (cabeças)
Bovino	14.000
Vaca ordenhada	1.150
Buldalino	25
Caprino	688
Equino	810
Galináceo	480.145
Galinha	5.225
Ovino	1.572
Suíno	6.000

Fonte: Autoria própria com base nos dados do IBGE, Produção Pecuária Municipal 2023.

Assim, a análise da pecuária de Guarabira-PB em 2023 mostra a diversidade e relevância dos rebanhos para a economia rural do município. O destaque é a criação de galináceos, com um efetivo de 480.145 cabeças, evidenciando a avicultura como a principal atividade pecuária local, provavelmente voltada tanto para o mercado de ovos quanto de carne. Em menor escala, a criação de galinhas representa 5.225 cabeças.

O rebanho bovino também é significativo, com 14.000 cabeças, sendo 1.150 vacas destinadas à ordenha, o que aponta uma participação importante da bovinocultura leiteira na economia local. Já a criação de suínos alcança 6.000 cabeças, contribuindo para a diversificação da produção animal. Outros rebanhos, como ovinos (1.572 cabeças), caprinos (688 cabeças), equinos (810 cabeças) e bubalinos (25 cabeças), desempenham papéis menores, mas complementam a economia rural ao atender nichos específicos de mercado e possibilitar subsistência em áreas menos propícias para a agricultura.

Tabela 7 – Produção de leite no município de Guarabira

Pecuária de leite	(x1000) Litro	Valor da produção (x1000)
Leite de vaca	1.534	R\$ 4.143,00

Fonte: Autoria própria com base nos dados do IBGE, Produção Pecuária Municipal 2023.

A produção de leite de vaca em Guarabira-PB, no ano de 2023, totalizou 1.534 milhões de litros, gerando um valor de R\$ 4.143.000,00. Essa atividade representa uma importante fonte de renda para os produtores rurais do município, destacando-se como um dos pilares da economia local. Entretanto, a pecuária de leite enfrenta desafios como o manejo tradicional dos animais, a dependência de pastagens nativas e ração comercial, além da necessidade de práticas mais modernas e sustentáveis.

A produção leiteira, além de sua relevância econômica, possui um grande potencial de expansão ao incorporar a produção de derivados, como queijos, iogurtes, manteigas e outros

produtos caseiros. A transformação do leite em produtos de maior valor agregado não apenas diversifica a produção rural, mas também possibilita o acesso a mercados diferenciados, que valorizam a qualidade e a origem artesanal. Essa estratégia pode gerar maior lucratividade para os produtores e fortalecer o setor, consolidando a pecuária de leite como um dos principais motores econômicos de Guarabira.

4.3. Análise SWOT econômica do município de Guarabira – PB

O Quadro 1, demonstra uma ferramenta muito conhecida e utilizada na área de administração. A análise SWOT - Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) and Threats (Ameaças) é uma ferramenta amplamente reconhecida na área da Administração e principalmente utilizada para o diagnóstico estratégico de organizações, setores ou territórios. De acordo com Mintzberg et al. (2010), a análise estratégica deve considerar tanto os fatores internos, como forças e fraquezas, quanto os fatores externos, como oportunidades e ameaças, possibilitando uma melhor compreensão do posicionamento estratégico que influenciam o desempenho e o desenvolvimento de determinado objeto de análise.

No contexto da gestão pública e do desenvolvimento territorial, a SWOT permite compreender a realidade local de forma estruturada, ajudando na formulação de políticas públicas, no planejamento estratégico e na tomada de decisões mais assertivas por parte dos gestores.

Quadro 1 - Matriz SWOT econômica de Guarabira – PB

Fatores Internos	Descrição
Forças	<ul style="list-style-type: none"> • Predominância do setor de serviços no PIB municipal • Polo regional de comércio e serviços no agreste paraibano • Economia relativamente diversificada • Dinamismo do comércio local • PIB relevante entre os municípios do interior
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa participação da agropecuária na economia • Dependência do setor terciário • Baixo nível de industrialização • Infraestrutura limitada • Pequena mecanização agrícola • Limitações na agregação de valor à produção rural
Fatores Externos	Descrição
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Expansão da agroindústria e agricultura familiar • Integração entre universidade e gestão pública • Desenvolvimento territorial regional • Crescimento do comércio regional • Incentivo Governamental ao empreendedorismo

Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • Concorrência com grandes centros urbanos • Dependência de recursos públicos • Instabilidade climática • Êxodo rural
----------------	--

Fonte: Autoria Própria com base nos estudos realizados – 2024.

Aplicada ao município de Guarabira – PB, essa ferramenta evidencia aspectos relevantes de sua dinâmica econômica. Entre as forças, podemos destacar a predominância do setor de serviços no Produto Interno Bruto (PIB) municipal, o que demonstra a vocação da cidade como um polo regional de comércio e prestação de serviços no agreste paraibano. Esse fator é reforçado pelo dinamismo do comércio local e pela capacidade de atrair consumidores de municípios vizinhos, consolidando Guarabira como um centro econômico importante no interior do estado. Ademais, observa-se uma relativa diversificação econômica, o que contribui para maior estabilidade frente a oscilações setoriais.

Por outro lado, as fraquezas revelam limitações estruturais que restringem o potencial de crescimento econômico do município. A baixa participação do setor agropecuário no PIB indica uma subutilização das atividades rurais, muitas vezes associada à pequena escala produtiva e à baixa mecanização. Soma-se a isso a forte dependência do setor terciário e o reduzido nível de industrialização, o que limita a geração de valor agregado e a criação de empregos mais qualificados. A ausência de cadeias produtivas mais estruturadas, especialmente no meio rural, também dificulta o aproveitamento pleno das potencialidades locais.

No que se refere às oportunidades, observa-se um cenário favorável para o fortalecimento de políticas voltadas ao desenvolvimento territorial, especialmente por meio da integração entre universidade, extensão universitária e gestão pública, como proposto neste estudo. A expansão da agroindústria e o incentivo à agricultura familiar podem contribuir para diversificar a economia e aumentar a geração de renda no meio rural. Além disso, o crescimento do comércio regional e o estímulo ao empreendedorismo representam caminhos promissores para o desenvolvimento econômico sustentável do município.

Por fim, as ameaças evidenciam fatores externos que podem comprometer esse desenvolvimento. A concorrência com centros urbanos maiores, como João Pessoa e Campina Grande, tende a concentrar investimentos e oportunidades fora do município. A dependência de recursos públicos governamentais também torna a economia local vulnerável a oscilações fiscais. Ademais, questões como instabilidade climática e o êxodo rural representam desafios adicionais, especialmente para o fortalecimento do setor agropecuário.

Nessa perspectiva, a análise SWOT demonstrada permite compreender, de maneira integrada, os principais condicionantes da economia do município de Guarabira - PB, oferecendo subsídios importantes para a proposição de estratégias de desenvolvimento local, especialmente aquelas apoiadas na articulação entre conhecimento acadêmico e gestão pública, conforme estamos discutindo neste trabalho.

4.4. Visitas técnicas

O Apêndice A, registra um momento importante do Programa Potencializa Paraíba no município de Guarabira, reunindo representantes do poder público municipal e membros do GIEGE da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). No momento, foram apresentadas as principais demandas municipais, bem como discutidas possíveis ações.

Na ocasião, estiveram presentes a Secretária de Educação, Andrea Cavalcante, o Secretário de Administração, Dayvid Carneiro, e o prefeito Marcus Diôgo de Lima. Representando o GIEGE, participaram os docentes da UFPB, Campus III, Bananeiras, Patrícia Araújo Amarante, Dalyane Laís da Silva Dantas, José Mancinelli Ledo do Nascimento, Cleber Brito de Souza e Danilo Raimundo de Arruda. Também integraram o encontro os discentes e pesquisadores Kleyber de Souza Miranda, Aline Aparecida da Silva Mariano e Danilo Francisco dos Santos, evidenciando a articulação entre universidade e gestão pública no desenvolvimento de ações voltadas ao planejamento estratégico e sustentável do município.

O Apêndice B, retrata mais um momento central do Programa Potencializa Paraíba em Guarabira, marcado pela reunião com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares de Guarabira-PB. Além dos integrantes do GIEGE, estiveram presentes José de Freitas Araújo, conhecido como seu Zezinho, presidente do sindicato; Percinal Toscano, diretor do Casarão da Cultura; Aedson Cardoso, técnico agrícola; e a arquivista pública Teresa Rachel, responsável pelo registro do encontro. Representando o GIEGE, participaram a Professora Dr^a. Patrícia Araújo Amarante, o Professor Dr. Cleber Brito de Souza, o Professor Dr. Danilo Raimundo de Arruda e o discente Kleyber de Souza Miranda. A reunião possibilitou o diálogo direto com atores estratégicos do meio rural, contribuindo para a construção de diversas ideias e propostas voltadas ao desenvolvimento local.

Durante a visita ao sindicato, no município de Guarabira, os diálogos foram conduzidos a partir de questões amplas relacionadas ao planejamento, organização e desenvolvimento do setor agropecuário, aprofundando as discussões iniciadas no encontro descrito anteriormente. Ao abordar a existência de planejamento estratégico voltado ao desenvolvimento rural, evidenciou-se a ausência de diretrizes estruturadas, conforme destacado pelo entrevistado ao

afirmar que *“não existe um plano de desenvolvimento rural estruturado no município, e o conselho que deveria atuar nessa área está desorganizado e com baixa participação”* (presidente do sindicato, 2024). Diante desse cenário, os pesquisadores ressaltaram a importância da construção de um plano de desenvolvimento rural, destacando que o planejamento estratégico constitui um instrumento fundamental para organização das ações, captação de recursos e promoção do desenvolvimento sustentável do setor.

No que se refere às dificuldades enfrentadas pelos produtores no acesso a mercados institucionais, foi relatado que *“os produtores têm dificuldade em participar de processos de compra da prefeitura porque não conhecem bem as leis e os procedimentos exigidos”* (presidente do sindicato, 2024), evidenciando entraves relacionados à burocracia e à falta de informação. Em relação à organização coletiva, observou-se fragilidade na estrutura cooperativista local, sendo destacado que *“existem poucas cooperativas no município, e isso dificulta a organização dos produtores e o acesso a benefícios coletivos”* (presidente do sindicato, 2024), o que compromete o fortalecimento das cadeias produtivas.

No tocante à capacitação dos produtores, verificou-se que *“falta conhecimento em gestão, principalmente na hora de calcular custos e definir preços, o que prejudica o desenvolvimento dos negócios”* (presidente do sindicato, 2024), evidenciando a necessidade de qualificação gerencial no meio rural. Por fim, ao discutir possíveis estratégias de intervenção no próprio contexto do projeto, foi apontado que *“seria muito importante começar com uma comunidade piloto, oferecendo capacitação, orientação e apoio para desenvolver melhor a produção e a organização local. A comunidade de Tananduba seria uma boa para começar”* (presidente do sindicato, 2024), indicando a viabilidade de ações focalizadas como ponto de partida para o desenvolvimento territorial.

O Apêndice C, registra momentos de diálogo e realização de entrevistas com produtores rurais no âmbito do Programa Potencializa Paraíba. A visita ocorreu no Casarão, localizado na zona rural de Guarabira, onde residem a Sr.^a Dinelba e o Sr. Marcos, produtores e comerciantes de tilápias. Na ocasião, estiveram presentes Percinal Toscano, diretor do Casarão da Cultura; Aedson Cardoso, técnico agrícola; e a arquivista pública Teresa Rachel. Representando o GIEGE, participaram a Professora Dra. Patrícia Araújo Amarante, o Professor Dr. Cleber Brito de Souza, o Professor Dr. Danilo Raimundo de Arruda e o discente Kleyber de Souza Miranda. O momento foi marcado pela troca de conhecimentos e pela articulação direta com os produtores rurais, contribuindo para a compreensão da realidade local e para a construção de propostas voltadas ao fortalecimento da atividade produtiva.

Na zona rural, especificamente na localidade do Casarão, os diálogos foram orientados para a compreensão da realidade produtiva, das limitações estruturais e das possibilidades de desenvolvimento econômico, aprofundando as discussões vivenciadas no encontro descrito anteriormente. Ao tratar dos impactos das condições climáticas, o produtor rural destacou que *“nos períodos de seca os açudes diminuem muito o nível de água, e isso prejudica diretamente a criação de peixes, porque a água não dura o ano todo”*, evidenciando a vulnerabilidade da atividade aquícola frente às variações climáticas.

No que se refere à infraestrutura, foi observado que *“o acesso é muito difícil, principalmente em estrada de terra, e quando chove fica quase impossível chegar, além de não ter nenhuma sinalização”* (produtor rural, 2024), o que compromete tanto o escoamento da produção quanto o acesso de possíveis visitantes. Em relação aos custos de produção, especialmente na piscicultura, o produtor relatou que *“o custo da ração é muito alto, o que pesa bastante na produção, por isso seria interessante produzir ração própria aqui na região”*. A partir dessa problemática, os pesquisadores sugeriram a viabilidade de produção local de ração, com apoio técnico da universidade, por meio de cursos e projetos voltados ao manejo de animais, contribuindo para a redução de custos e maior autonomia produtiva.

No que tange à comercialização, foi evidenciado que *“a maioria dos produtores vende o produto in natura, sem agregar valor, o que diminui o lucro e a competitividade”* (produtor rural, 2024), indicando limitações na geração de valor dentro das cadeias produtivas. Por fim, ao abordar o potencial para o desenvolvimento do turismo rural, o produtor destacou que *“há potencial para turismo, como pesque e pague e outras atividades aqui na propriedade, mas falta incentivo e apoio para desenvolver essas ideias”* (produtor rural, 2024). Nesse sentido, os pesquisadores sugeriram a estruturação de roteiros turísticos rurais, integrando produção, lazer e valorização cultural, como estratégia de diversificação econômica e fortalecimento do desenvolvimento territorial.

O Apêndice D, mostra o momento de apresentação dos resultados da pesquisa, incluindo o diagnóstico do setor agropecuário do município, bem como as propostas elaboradas para o enfrentamento das fragilidades identificadas e o aproveitamento das potencialidades locais. O encontro ocorreu em 06 de dezembro de 2024, durante o VI Ciclo de Palestras sobre Responsabilidade Social: a Perspectiva da Economia de Impacto, realizado no auditório do CAVN – Campus III da UFPB, em Bananeiras. Na ocasião, a comunidade acadêmica e gestores municipais tiveram a oportunidade de conhecer e discutir os principais achados do estudo,

ampliando a compreensão sobre a realidade local e fortalecendo o diálogo entre universidade e gestão pública.

4.5. Fragilidades e propostas de ações

No Quadro 2, a seguir, sintetiza-se os principais achados advindos do diagnóstico realizado pela equipe no município de Guarabira – PB, a partir de observações em campo e entrevistas com atores locais, especialmente produtores rurais e representantes institucionais. A sistematização das fragilidades e das propostas de intervenção permite compreender, de forma estruturada, os entraves ao desenvolvimento do setor rural e, ao mesmo tempo, indicar caminhos viáveis para sua superação. Observa-se que os problemas identificados não se restringem a uma única dimensão, mas refletem um conjunto de limitações estruturais, institucionais e produtivas que, de forma integrada, impactam negativamente o desenvolvimento territorial.

Quadro 2 - Diagnóstico de Fragilidades e Propostas de Intervenção no Município de Guarabira – PB

Dimensão	Fragilidades Identificadas	Soluções e Ações propostas
Estruturas organizacionais e planejamento	Baixa atuação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS; inexistência de plano estruturado de desenvolvimento rural	Fortalecer o CMDRS com reuniões regulares e foco estratégico; Elaborar plano de desenvolvimento rural sustentável em parceria com universidade e entidades rurais.
Impactos ambientais e infraestrutura	Estiagens prejudicam a aquicultura (secagem de açudes); Infraestrutura precária de acesso rural (estradas e sinalização)	Desenvolver gestão hídrica com planejamento para períodos de seca; Priorizar manutenção de estradas rurais; Implementar sinalização e uso de geolocalização.
Comercialização e burocracia	Dificuldade dos produtores em acessar programas licitatórios por falta de conhecimento das leis	Simplificar processos licitatórios municipais; Promover capacitações; Criar escritório de apoio ao produtor com suporte técnico e jurídico em licitações.
Produção e custos elevados	Pecuária com alto custo devido à dependência de ração externa; ausência de agregação de valor aos produtos	Desenvolver produção local de ração com parcerias institucionais; Incentivar diversificação produtiva e criação de marcas regionais.
Capacitação e treinamento	Falta de capacitação em gestão, precificação e empreendedorismo rural	Realizar treinamentos técnicos e gerenciais;

		Promover oficinas em parceria com universidades e cooperativas.
Desenvolvimento do turismo rural	Baixo aproveitamento do potencial turístico rural	Criar roteiros de turismo rural (pesque-pague, visitas, experiências); Promover feiras de produtos locais.

Fonte: Autoria própria, com base nos resultados da pesquisa – 2025.

No que se refere às estruturas organizacionais e ao planejamento, a baixa atuação do CMDRS, aliada à inexistência de um plano estruturado de desenvolvimento rural, evidencia uma fragilidade institucional grave. A ausência de um espaço efetivo de governança participativa compromete a articulação entre os diferentes atores do meio rural e dificulta a formulação de políticas públicas alinhadas às demandas locais. A partir das entrevistas, foi possível perceber que há um distanciamento entre os produtores e os mecanismos formais de decisão, o que reforça a necessidade de fortalecimento do CMDRS, não apenas como instância consultiva, mas como agente ativo no planejamento estratégico do município.

No campo dos impactos ambientais e da infraestrutura, as estiagens recorrentes foram apontadas como um dos principais fatores limitantes, especialmente para atividades como a aquicultura, que dependem diretamente da disponibilidade hídrica. A secagem de açudes compromete a produção e gera insegurança econômica para os produtores. Paralelamente, a precariedade das estradas rurais e a ausência de sinalização adequada dificultam o escoamento da produção e o acesso a serviços, evidenciando uma deficiência em infraestrutura básica. Esses fatores, quando combinados, ampliam os custos de produção e reduzem a competitividade dos produtores locais.

A dimensão da comercialização e da burocracia também se apresenta como um entrave relevante. Produtores relataram dificuldades em acessar programas institucionais, como compras municipais, devido à falta de conhecimento sobre os processos licitatórios e exigências legais. Esse cenário revela não apenas uma lacuna informacional, mas também a necessidade de mediação institucional que facilite a inserção desses produtores em mercados formais. A proposta de criação de um escritório de apoio ao produtor surge, nesse contexto, como uma solução estratégica, capaz de reduzir barreiras e ampliar oportunidades de comercialização.

No que diz respeito à produção e aos custos, destaca-se a dependência da pecuária em relação à ração externa, o que eleva significativamente os custos e reduz a margem de lucro dos produtores. E ainda, a ausência de agregação de valor aos produtos evidencia uma limitação na estrutura produtiva local, que permanece concentrada em atividades primárias. Esse cenário

reforça a necessidade de estratégias voltadas à diversificação produtiva e ao fortalecimento de cadeias locais, capazes de gerar maior valor agregado e ampliar a competitividade.

Outro ponto crítico identificado refere-se à capacitação e ao treinamento dos produtores. A carência de conhecimentos em áreas como gestão, precificação e empreendedorismo rural limita a capacidade de tomada de decisão e dificulta a adaptação às exigências do mercado. Durante a pesquisa, foi possível observar que muitos produtores possuem conhecimento técnico empírico, mas carecem de formação gerencial, o que compromete a sustentabilidade econômica de suas atividades. Nesse sentido, a atuação da universidade, por meio da extensão, mostra-se fundamental para suprir essa lacuna, promovendo a transferência de conhecimento e o fortalecimento das capacidades locais.

Por fim, o baixo aproveitamento do potencial turístico rural evidencia uma oportunidade ainda pouco explorada no município. Guarabira possui características que poderiam favorecer o desenvolvimento do turismo rural, como a presença de propriedades produtivas, cultura local e potencial para experiências diversificadas. No entanto, a ausência de planejamento e de iniciativas estruturadas impede que esse potencial se traduza em geração de renda e dinamização econômica.

Fazendo um apanhado geral, os resultados apresentados no quadro evidenciam que o desenvolvimento rural de Guarabira depende de uma abordagem integrada, que articule planejamento institucional, infraestrutura, capacitação e inovação produtiva. A partir da perspectiva deste estudo, observa-se que muitas das fragilidades identificadas não decorrem apenas da escassez de recursos, mas da ausência de articulação entre os atores locais e da limitação no uso de informações estratégicas para a tomada de decisão. Nesse sentido, reforça-se a importância da extensão universitária como instrumento de mediação entre conhecimento técnico e realidade local, contribuindo para a construção de soluções mais eficazes e alinhadas às necessidades do território.

4.6. Análise dos resultados e limitações do projeto

Os resultados alcançados a partir do desenvolvimento do projeto evidenciam a capacidade da extensão universitária de influenciar, ainda que de forma indireta, os processos de tomada de decisão no âmbito da gestão pública municipal. A sistematização do diagnóstico territorial realizado no município de Guarabira – PB, especialmente no que se refere às fragilidades e propostas de intervenção no setor rural, possibilitou a construção de um conjunto de recomendações técnicas alinhadas às demandas locais. Essas informações foram socializadas em momentos institucionais relevantes, incluindo a apresentação dos resultados na

universidade, que contou com a presença do então secretário de administração da gestão do ex-prefeito Marcus Diogo, o qual demonstrou interesse nos dados apresentados e assumiu o compromisso de encaminhá-los à gestão municipal.

A partir desse processo, observa-se que algumas das propostas elaboradas no âmbito do projeto passaram a dialogar com diretrizes presentes no plano de governo da atual gestão da prefeita Léa Toscano (2025–atual), sobretudo, no que se refere ao fortalecimento do desenvolvimento rural, à melhoria da infraestrutura e à valorização das atividades produtivas locais. Ainda que não se possa afirmar uma relação de causalidade direta, é possível identificar convergências entre o diagnóstico produzido pela universidade e as propostas previstas no plano de governo da atual gestão municipal em 2025, o que sugere que o acesso prévio às informações pode ter contribuído para a qualificação do processo decisório.

Sob a perspectiva do pesquisador, a experiência evidencia que a produção de diagnósticos técnicos, quando aliada a estratégias de articulação institucional e diálogo com gestores públicos, pode ampliar significativamente o alcance das ações extensionistas. A presença de representantes da gestão municipal nas apresentações dos resultados e o compromisso assumido de levar essas informações ao poder público demonstram a existência de um canal efetivo de comunicação entre universidade e governo. Esse fator é determinante para que o conhecimento produzido no ambiente acadêmico não se limite ao campo teórico, mas seja incorporado, ainda que parcialmente, na formulação de políticas públicas.

Dessa forma, os resultados do projeto indicam que a extensão universitária, por meio da produção de diagnósticos territoriais e da proposição de soluções aplicadas, pode atuar como um instrumento relevante de apoio à gestão pública municipal. No caso de Guarabira, a convergência entre as propostas elaboradas no projeto e as diretrizes adotadas pela gestão atual reforça a importância da utilização de evidências no planejamento governamental, contribuindo para a construção de políticas mais alinhadas às necessidades reais da população e ao desenvolvimento sustentável do território.

A execução do projeto “Potencializa Paraíba: um diagnóstico da agropecuária no município de Guarabira-PB”, ao longo de um ano e três meses, foi marcado por desafios que impactaram o andamento das atividades e a consolidação de alguns resultados. Entre os principais entraves, destacam-se as dificuldades de comunicação e articulação institucional entre a universidade e a gestão municipal, evidenciadas pelo cancelamento de reuniões previamente agendadas por parte da prefeitura, o que comprometeu o alinhamento das ações e o acompanhamento do projeto.

Outro ponto crítico foi o descumprimento parcial de acordos firmados, especialmente a ausência de pagamento aos estagiários por parte da prefeitura, o que afetou diretamente a execução das atividades, considerando o papel fundamental desses colaboradores no apoio às ações em campo. Além disso, o contexto político-institucional, marcado pelo período eleitoral e pela transição de gestão, exigiu a rearticulação com a nova equipe gestora, tornando o processo mais complexo devido a dificuldades de comunicação e desalinhamento de agendas.

No âmbito operacional, também foram identificadas limitações logísticas, como a dependência da estrutura da universidade para deslocamento e a concorrência com outros projetos de extensão, restringindo a atuação contínua da equipe em determinadas localidades. Apesar dessas limitações, o projeto avançou na realização de diagnósticos territoriais e na proposição de soluções estratégicas, embora nem todas as etapas previstas, especialmente as relacionadas à implementação prática, tenham sido plenamente executadas.

De forma geral, os desafios evidenciam que projetos de extensão voltados ao desenvolvimento territorial dependem da qualidade das relações institucionais, da estabilidade política e da disponibilidade de recursos. Ainda assim, a iniciativa demonstrou potencial para contribuir com o desenvolvimento de Guarabira, fortalecendo o diálogo entre universidade e poder público e apontando caminhos para o fortalecimento da agricultura familiar, do turismo rural e da capacitação de produtores e comunidades locais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar como a extensão universitária, por meio de projetos voltados ao desenvolvimento territorial, contribui para a qualificação da tomada de decisão na gestão pública municipal. A partir dos resultados obtidos no diagnóstico realizado no município de Guarabira, constatou-se que a extensão universitária se configura como um importante instrumento de articulação entre universidade e sociedade, promovendo a aplicação prática do conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento local. Ademais, o estudo permitiu identificar as principais fragilidades do município, especialmente no setor agropecuário, tais como limitações estruturais, baixa organização institucional, dificuldades de acesso a mercados e carência de capacitação técnica. Ao mesmo tempo, foram propostas soluções viáveis e alinhadas à realidade local, destacando-se a importância do planejamento estratégico, do fortalecimento institucional e da atuação integrada entre diferentes atores.

Este trabalho reforça a relevância da extensão universitária como ferramenta estratégica não apenas para a formação acadêmica, mas também como suporte à gestão pública baseada

em evidências. A experiência vivenciada no programa Potencializa Paraíba demonstrou que, apesar dos desafios enfrentados, como limitações institucionais, dificuldades de articulação com o poder público e entraves logísticos, é possível gerar impactos concretos por meio da produção de diagnósticos territoriais e da proposição de soluções aplicadas. A aproximação entre universidade e gestão municipal, ainda que marcada por dificuldades, revelou-se fundamental para a construção de caminhos que possam potencializar o desenvolvimento do município.

Além do mais, destaca-se que as propostas elaboradas no âmbito deste estudo convergem diretamente com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, evidenciando o caráter social, econômico e ambiental das ações sugeridas. As iniciativas voltadas à inclusão produtiva e ao fortalecimento da agricultura familiar contribuem para o ODS 1 (Erradicação da Pobreza) e o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável). O estímulo à geração de emprego e renda no meio rural está alinhado ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), enquanto as propostas de melhoria da infraestrutura e incentivo à inovação dialogam com o ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura). Além disso, a preocupação com o uso eficiente dos recursos naturais e a agregação de valor à produção relacionam-se ao ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ao passo que as estratégias voltadas à resiliência climática e à preservação ambiental convergem com os ODS 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima) e ODS 15 (Vida Terrestre).

Dessa forma, fica evidente que a extensão universitária, quando articulada de maneira estratégica e integrada à gestão pública, possui elevado potencial para promover transformações significativas no território. O caso de Guarabira – PB demonstra que, mesmo diante de limitações, a produção de conhecimento aplicado pode contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficientes e alinhadas às necessidades da população.

Nesse contexto, as limitações enfrentadas ao longo do projeto, evidencia-se que a efetividade de iniciativas de extensão voltadas ao desenvolvimento territorial está diretamente condicionada à solidez das parcerias institucionais, à continuidade administrativa e à adequada estrutura logística e financeira. As dificuldades de articulação com a gestão municipal, o descumprimento de acordos e os impactos do contexto político reforçam a necessidade de mecanismos mais robustos de governança e de formalização das responsabilidades entre os parceiros.

Ainda assim, a experiência revelou-se relevante ao proporcionar aprendizados institucionais, fortalecer o diálogo entre universidade e poder público e consolidar a extensão

universitária como instrumento estratégico para a geração de diagnósticos e proposição de soluções voltadas ao desenvolvimento local. Por fim, ressalta-se a importância da continuidade de iniciativas como o Programa Potencializa Paraíba, bem como do fortalecimento das parcerias institucionais, de modo a ampliar os impactos positivos e consolidar a universidade como agente ativo no desenvolvimento sustentável dos municípios e na formação de profissionais comprometidos com a transformação social.

REFERÊNCIAS

HENNINGTON, Élide. **Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária**. Rio de Janeiro, 2004. Base de dados do Scielo. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2005000100028. Acesso em: 02.Set.2025.

CAMARGOS, Gustavo Henrique Silva, et al. **Extensão Universitária e o Desenvolvimento Rural. Interagir: pensando a extensão**, Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/interag.2023.62822> Acesso em: 03.Set.2025.

JEZINE, Edineide. **As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária**. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. 2004. Disponível em: <https://www.ufmg.br/congrest/Gestao/Gestao12.pdf>. Acesso em: 04.Set.2025.

JANNUZZI, Paulo. **Estatísticas e Políticas públicas orientadas por evidências no Brasil: o caso das Políticas de Desenvolvimento Social nos anos 2000**. 2019. Revista Brasileira de Geografia. 64. 37-54. DOI: 10.21579/issn.2526-0375_2019_n1_37-54. Acesso em: 04.Set.2025.

DIREITO, Denise do Carmo; REIS, Fernanda Teixeira. **Evidências e Dados nas Políticas Públicas: o falso embate entre transparência e privacidade**. IPEA – Boletim de Análise Político-Institucional, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/server/api/core/bitstreams/85447e67-1e7b-4055-8ff3-3a341c3e2bef/content>. Acesso em: 06.Set.2025

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Alan Figueiredo de et al. **Extensão universitária e o desenvolvimento rural. Interagir: Pensando a Extensão**, Rio de Janeiro, n. 35, p. 29–43, jan./jun. 2023. DOI: 10.12957/interag.202362822.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 10.Mar.2026

G1 PB, **Cidades com maiores PIBs da Paraíba**, Portal do G1 Paraíba, ano de 2023. Matéria atualizada em 28.DEZ.2025, para trazer comparações com outros municípios. Disponível em: <https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2025>. Acessado em: 10.Mar.2026

GOVERNO FEDERAL, SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. **Exportações do agronegócio brasileiro atingem US\$ 15,20 bi em junho e US\$ 82,39 bi no semestre**. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2024/07/>. Acessado em: 19/11/2024.

RODRIGUES, E. et al. Revista Brasileira de Geografia Física v. **Análise da Precipitação Pluviométrica Mensal e Anual e dos Períodos de Seca no Município de Guarabira-PB.**, v. 16, p. 134–144, 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET). **Dados Climatológicos**. 2020. Dados disponíveis no plano diretor de Guarabira, pag. 115.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA). **Dados Hidrográficos**. 2020. Dados disponíveis no plano diretor de Guarabira, pag. 128.

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MEIO AMBIENTE (SUDEMA). **Relatório Hidrográfico**. 2018. Dados disponíveis no plano diretor de Guarabira, pag. 128.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA. **Diagnóstico Municipal de Guarabira: revisão do Plano Diretor Municipal**. Guarabira: Prefeitura Municipal de Guarabira, 2024. p. 115-140.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Bases legais**. João Pessoa: UFPB, 2025. Disponível em: <https://www.proex.ufpb.br/creditacao-da-extensao/bases-legais/>. Acesso em: 11 abr. 2026.

APÊNDICES

Apêndice A – Primeiro contato presencial oficial dos pesquisadores com os gestores do município de Guarabira – PB



Fonte: fotografia do acervo próprio do pesquisador – 2024.

Apêndice B – Reunião com lideranças do meio rural e articulação institucional do Programa Potencializa Paraíba em Guarabira-PB



Fonte: fotografia do acervo próprio do pesquisador – 2024.

Apêndice C – Visita técnica e diálogo com produtores de tilápia na zona rural de Guarabira-PB



Fonte: fotografia do acervo próprio do pesquisador – 2024.

Apêndice D – Apresentação do diagnóstico agropecuário e propostas de desenvolvimento no VI Ciclo de Palestras do GIEGE/UFPB



Fonte: fotografia do acervo próprio do pesquisador – 2024.